

Processo de acompanhamento de professoras em início de carreira: o que indicam as produções acadêmicas?

The process of mentoring early-career teachers: What do academic studies indicate?

Proceso de acompañamiento a docentes en inicio de carrera: ¿qué indican las producciones académicas?

Laura Noemi Chaluh ¹
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro, Brasil.

Carla Andréa Brande ²
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro, Brasil.

Beatriz Oliveira Picelli ³
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro, Brasil.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo problematizar a produção científica que tem se debruçado sobre os processos de acompanhamento das professoras em início de carreira. Há mais de uma década os trabalhos explicitam uma lacuna no campo de formação de professores em relação a processos de indução profissional na perspectiva de professores em início de carreira. A partir de levantamento bibliográfico na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, considerando o período 2018-2022 e, a partir de alguns descritores, foram levantadas 18 dissertações e 9 teses. Do total de 27 pesquisas selecionadas, atendendo os critérios definidos, apenas um trabalho trata de processos formativos de professores em início de carreira a partir de propostas de acompanhamentos, priorizando a interlocução com os profissionais da educação e problematizando dimensões importantes do planejamento docente. A maioria das pesquisas não mostra processos de formação com esses professores que se iniciam na carreira. Trata-se de produções que promoveram grupos focais, realizaram entrevistas e/ou mostram outras formas de aproximação a esses profissionais sem concretizar processos de formação. Assim, consideramos a urgência de pensar em políticas e ou programas nacionais ou municipais que tenham como horizonte processos de acompanhamento desses docentes colaborando, assim, tanto no processo de constituição docente, como na afirmação desses docentes na sua profissão. Torna-se necessário assumir uma política ou programas que, de fato, considerem este processo de transição, de um continuum, das profissionais que se inserem nas escolas como docentes.

Palavras-chave: Professores em início de carreira. Acompanhamento docente. Educação Infantil. Creche. Berçário.

¹ Doutorado em Educação. Universidade Estadual Paulista-Rio Claro. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0014-7232>. Contato: laura.chaluh@unesp.br

² Doutorado em Educação. Universidade Estadual Paulista-Rio Claro. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0760-7406>. Contato: carlaandrea2250@gmail.com

³ Doutorado em andamento em Educação. Universidade Estadual Paulista-Rio Claro. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1128-6249>. Contato: beatriz.picelli@unesp.br

Submetido em: 23/10/2025

Aceito em: 29/12/2025

Publicado: 22/07/2026



<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2026v18n40.20174>
Artigo publicado sob a Licença Creative Commons 4.0

e-Location: e20174

Abstract

This study aims to problematize the scientific production that has focused on the processes of supporting early-career teachers. For more than a decade, research has highlighted a gap in the field of teacher education concerning professional induction processes from the perspective of beginning teachers. Based on a bibliographic survey conducted in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), covering the period from 2018 to 2022 and using specific descriptors, 18 master's theses and 9 doctoral dissertations were identified. Of the 27 studies selected according to defined criteria, only one addressed formative processes for early-career teachers through structured support proposals, emphasizing dialogue with education professionals and problematizing important dimensions of lesson planning. Most of the studies did not present actual training or development processes involving teachers at the beginning of their careers. Instead, they conducted focus groups, interviews, or other forms of engagement with these professionals without implementing formative programs. Thus, we highlight the urgency of developing national or municipal policies and programs aimed at supporting these teachers—contributing both to their professional formation and to their affirmation within the teaching profession. It is essential to adopt policies or programs that truly consider this transitional process, as part of a continuum, for professionals entering schools as teachers.

Keywords: Early-career teachers. Teacher support. Early childhood education. Daycare. Nursery.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo problematizar la producción científica que se ha ocupado de los procesos de acompañamiento a las profesoras en inicio de carrera. Desde hace más de una década, los estudios evidencian una brecha en el campo de la formación docente en relación con los procesos de inducción profesional desde la perspectiva de los docentes principiantes. A partir de un relevamiento bibliográfico en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), considerando el período 2018-2022 y utilizando algunos descriptores, se identificaron 18 disertaciones de maestría y 9 tesis doctorales. Del total de 27 investigaciones seleccionadas, de acuerdo con los criterios definidos, solo un trabajo aborda procesos formativos de profesores en inicio de carrera a partir de propuestas de acompañamiento, priorizando la interlocución con los profesionales de la educación y problematizando dimensiones importantes de la planificación docente. La mayoría de las investigaciones no presenta procesos de formación con estos profesores que inician su carrera. Se trata de producciones que promovieron grupos focales, realizaron entrevistas y/o mostraron otras formas de aproximación a estos profesionales sin concretar procesos formativos. Así, consideramos urgente pensar en políticas o programas nacionales o municipales que tengan como horizonte los procesos de acompañamiento a estos docentes, colaborando tanto en su proceso de constitución profesional como en la afirmación de su identidad docente. Resulta necesario asumir políticas o programas que, efectivamente, consideren este proceso de transición, entendido como un continuum, de las profesionales que se incorporan a las escuelas como docentes.

Palabras clave: Docentes en inicio de carrera. Acompañamiento docente. Educación Infantil. Guardería. Sala cuna.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva analisar a discussão teórica que tematiza o acompanhamento de professores em início de carreira nos berçários. Isto porque a primeira autora deste trabalho tem desenvolvido uma pesquisa⁴ que teve como objeto de estudo um curso de formação (coordenado por ela), oferecido para os professores no início da carreira dos Berçários I e Berçários II (que integram a Etapa I da Educação Infantil) vinculados à Secretaria Municipal de Educação de Rio Claro (SME) no período 2023-2024. O objetivo geral da pesquisa foi compreender os processos formativos que

⁴ Projeto de pesquisa “Proposta de acompanhamento de professores em início de carreira no berçário” que recebeu auxílio da Fapesp (processo 2022/16693-4).

favorecem o acompanhamento dos professores em início da carreira e que oferecem subsídios para que eles reflitam sobre o trabalho pedagógico nos berçários.

As creches da referida rede, que funcionam no período integral, passaram a contar, a partir de 2018, com professoras responsáveis pelas turmas dos Berçários I e II, nos períodos da manhã e da tarde. Até então, essa responsabilidade, no período da tarde, ficava a cargo das agentes educacionais. Na atualidade, ainda, o Berçário é um segmento da Educação que não tem a visibilidade que merece. Esta afirmação está sustentada na escassez de trabalhos científicos que tratam do desenvolvimento dos bebês, assim como, das professoras que iniciam a sua carreira nas creches.

Neste trabalho apresentamos resultados de uma pesquisa bibliográfica (Gil, 2002) de teses e dissertações, considerando o período 2018-2022. O objetivo do trabalho é problematizar a produção científica que tem se debruçado sobre os processos de acompanhamento das professoras em início de carreira. Os descritores utilizados foram: acompanhamento and berçário; acompanhamento and creche; trabalho pedagógico and berçário e trabalho pedagógico and creche.

Após a busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) de trabalhos, conforme os descritores acima referidos, foram encontradas 18 dissertações e 9 teses. Do total de 27 pesquisas selecionadas atendendo os critérios definidos, apenas um trabalho trata de processos formativos de professores em início de carreira a partir de propostas de acompanhamentos.

Estes dados quantitativos reforçam a urgência de definir processos de formação de professores em início de carreira, uma vez que, em função de lacunas existentes, vemos a necessidade de contribuir com modos de poder atender esses profissionais que se inserem na escola e que se enfrentam cotidianamente vários desafios no contexto escolar.

Conforme Marcelo Garcia (2011, p. 9) no início na carreira as professoras vivenciam “[...] um período de tensões e aprendizagens intensivas em contextos geralmente desconhecidos, durante o qual os professores iniciantes devem adquirir conhecimentos profissionais e manter um certo equilíbrio pessoal”.

Derisso e Lima (2019) explicitam o conceito de início da docência a partir de estudiosos na temática:

O início da carreira profissional se configura, de acordo com diversos autores (Marcelo Garcia, 1999; Huberman, 2000; Lima, 2004; Guarnieri, 2005; Mariano, 2006, entre outros) como um processo em que o docente se vê diante de inúmeros desafios, os quais geram incertezas, inseguranças, medos e frustrações. Acerca da carreira docente, Marcelo Garcia (1999, p. 112), diz que é preciso reconhecer que os professores passam por distintas fases no processo de aprendizagem do ensinar, fases estas que são marcadas por “exigências

peçoais, profissionais, organizacionais, contextuais, psicológicas, etc., específicas e diferenciadas” (Derisso; Lima, 2019, p. 29).

Como consequência destes desafios no cotidiano escolar, André (2012) afirma que as maiores taxas de evasão dos docentes ocorrem nos primeiros anos de magistério. Na mesma linha Romanowski e Martins (2013, p. 13) afirmam que as professoras em início de carreira “[...] ao se depararem com a complexidade da prática pedagógica, muitas vezes desistem do exercício profissional e abandonam o magistério já nas primeiras semanas”.

Conforme André (2012), são diversas as atividades que enfrentam as professoras em início de carreira. Assim, afirma a necessidade de implementar programas (e especialmente políticas) de iniciação à docência, que contemplem tanto o acompanhamento como a formação, ajudando essas docentes a mitigar as dificuldades que enfrentam. A mesma autora argumenta que é de responsabilidade dos órgãos gestores da educação tanto a criação desses programas como a criação de condições para que as escolas desenvolvam projetos que favoreçam a transição de estudante a professor. Conforme a mesma autora, esses programas deveriam se diferenciar da formação inicial e continuada, já que se trata de uma fase de transição e de integração na cultura docente e escolar e de aprendizagem dos códigos e normas da profissão.

Consideramos que o trabalho pode contribuir para divulgar a necessidade de oferecer, no início de carreira, contextos de formação para as professoras em início de carreira já que temos ainda uma dívida no campo da Educação há mais de uma década, conforme Gatti; Barreto; André (2011) e, também, confirmada por Cruz, Farias, Hobold (2020) e Cruz e Ávalos (2024). Trata-se da não existência de políticas e/ou programas que tenham como foco atender, acolher e acompanhar os professores que se iniciam na carreira e que enfrentam muitos desafios no cotidiano escolar.

Para melhor organização do trabalho, a seguir apresentamos a sistematização do levantamento realizado a partir de tabelas que estão articuladas aos descritores acima explicitados, apresentando brevemente cada pesquisa. Logo, apresentamos as duas únicas teses encontradas dentro de todo o levantamento e que deixam em evidência processos de acompanhamento. A primeira com professoras da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a segunda com professoras dos Berçários I e Berçários II.

2 RESULTADO DA BUSCA

2.1 Produção científica que trata sobre processos de acompanhamento e os berçários

A seguir, apresentamos as produções vinculadas aos descritores acompanhamento and berçário, tendo 8 dissertações e 4 teses, ao todo, sendo 12 produções científicas. Após apresentação da tabela, trazemos breve descrição dos trabalhos.

Tabela 1: Trabalhos encontrados a partir dos descritores ACOMPANHAMENTO e BERÇÁRIO

Autor	Título	Ano	Instituição	Trabalho
Oliveira, Betina Czermainski de	Por um vir a ser: o gesto espontâneo e o berçário	2020	UFRGS	Dissertação de Mestrado em Psicanálise: Clínica e Cultura
Pinto, Keila Santos	Coordenação pedagógica na Educação Infantil: acompanhamento do fazer docente com bebês	2022	UNESP	Tese de Doutorado em Educação
Galvão, Cristiane de Souza Leite	Fronteiras indômitas: a poética dos bebês na construção de seus territórios existenciais	2021	UFMG	Tese de Doutorado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social
Plothow, Sabrina Vicentin	O que as professoras esperam dos bebês nas creches? Um estudo sobre a autonomia da criança a partir da psicanálise	2018	USP	Dissertação de Mestrado em Psicologia Escolar e Desenvolvimento humano
Macário, Alice de Paiva	Descortinando as vivências dos bebês na creche: a relação com os artefatos culturais	2021	UFMG	Tese de Doutorado
Carvalho, Mônica Garrafiel de	Intersubjetividade e interludicidade na escola de educação infantil: encontros e desencontros entre educadora e bebê	2020	UFRGS	Dissertação de Mestrado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social
Frid, Solange	Ética e estética do cuidado nos primórdios da vida: reinventando a prática cotidiana com bebês numa unidade de acolhimento	2019	Fundação Oswaldo Cruz	Tese de Doutorado em Saúde da Criança e da Mulher
Bayer, Fabiane	Estágios não obrigatórios na educação infantil: processos formativos de acadêmicas dos cursos de Pedagogia/UFSM	2022	Universidade Federal de Santa Maria	Dissertação de Mestrado em Políticas Públicas e Gestão Educacional
Silva, Raphael Balduzzi Rocha de Souza e	Transcursa: uma cartografia da criança viada afeminada à performance drag queen	2019	Universidade de Brasília	Dissertação de Mestrado em Artes Cênicas

Autor	Título	Ano	Instituição	Trabalho
Almeida, Daniela do Carmo Araujo	O ensino de ciências na educação infantil a partir de histórias infantis	2019	Universidade Franciscana	Dissertação de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática
Oliveira, Alessandra Giriboni de	Brincadeira dos bebês em contexto de creche: a explicitação de uma pedagogia	2019	USP	Dissertação de Mestrado em Educação
Poersch, Lauren Azevedo	O essencial é invisível aos olhos e cativa o coração”: investigação sobre a superação de barreiras atitudinais no processo de ensino de estudantes com TEA na educação infantil.	2020	Universidade Federal do Pampa	Dissertação de Mestrado em Ensino

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Oliveira (2020), na sua dissertação, acompanhou bebês que frequentavam uma turma de berçário. Tendo como referencial teórico central Winnicott, investigou a concepção de um viver criativo (nas práticas do cuidado como nos momentos do brincar) e quais as condições do contexto para que isto aconteça. Sustentada na metodologia IRDI (Kupfer et al., 2012), aborda uma estratégia de acompanhamento e de promoção de saúde mental. A autora deixa em evidência: a naturalização cultural do papel da educadora/mulher/mãe/cuidadora, a situação de precariedade da educadora em relação ao seu papel social, a importância da escuta e do reconhecimento das educadoras para levar adiante processos educativos junto com os bebês.

Pinto (2022) elaborou uma tese que será analisada posteriormente por deixar em evidência processos de acompanhamento

A tese de Galvão (2021) objetivou analisar as composições poéticas dos bebês na construção de seus territórios existenciais. Isto, a partir da fenomenologia da poiesis dos bebês. A pesquisa de campo foi realizada numa sala de berçário com 13 bebês de 9 a 18 meses, durante dois anos. Dialoga com autores que valorizam acompanhar os processos das movimentações dos sujeitos na construção criadora do conhecimento. Conforme a autora, os bebês utilizam o jogo de faz de conta, a intertextualidade, a subversão, a memória, a palavra falada para compor seus textos autorais.

Plathow (2018), na sua dissertação, objetivou problematizar a noção presente no discurso de professoras sobre a autonomia dos bebês em um berçário. Além de revisão da literatura; foram realizadas intervenções trianguladas com um bebê e suas professoras na creche; foi utilizado um protocolo para acompanhar este bebê na relação com as professoras. O trabalho esteve sustentado teoricamente em Lacan e Freud. Os resultados mostraram mudanças do bebê que inicialmente se mostrava passivo, assim como

mudanças nas falas das professoras e ecos que isso teve para outras docentes e demais bebês da creche.

O objetivo da tese de Macário (2021) foi compreender as vivências de um grupo de oito bebês de 4 a 18 meses de idade, numa creche, ao acompanhar a relação com os artefatos culturais, as relações com professoras e outras crianças a partir da perspectiva histórico-cultural. As análises da pesquisa mostram que os bebês se constituem como seres culturais nas vivências compartilhadas na creche, transformando e sendo transformados pelas relações sociais. Os bebês se apropriaram dos artefatos culturais disponibilizados no berçário ao atribuir sentidos à cortina, à coberta, às bolinhas, às latas, etc. Nesses processos os bebês na relação com os outros, ampliaram e transformaram sua percepção e ação ao explorar, contemplar, experimentar, acolher, disputar e compartilhar.

A dissertação de Carvalho (2020) articula o campo da psicanálise com a educação infantil. A pesquisa se desenvolve numa escola de educação infantil, numa turma do berçário, sendo a dupla educador e bebê os sujeitos da pesquisa, a qual objetivou analisar as trocas subjetivas entre os mesmos nas cenas do brincar. Foram problematizadas as seguintes questões: a potência das coconstruções lúdicas para o desenvolvimento de uma bebê e os obstáculos da presença da educadora na cena lúdica, os atravessamentos institucionais na rotina da educadora e os desafios da comunicação da mesma com os bebês.

Frid (2019) realizou sua pesquisa em uma unidade de acolhimento a bebês no município do Rio de Janeiro, objetivando analisar a ética no cuidado com os bebês, bem como investigar como oferecer um cuidado de melhor qualidade a essas crianças, pensando tanto nelas, quanto nas cuidadoras, especialmente as educadoras sociais. Para isso, a pesquisadora utilizou de espaços de escuta e acolhimento a essas profissionais, observou o cotidiano da unidade de acolhimento, e entrevistas com a equipe técnica. Os resultados foram analisados a partir do diálogo com autores da psicanálise, como Winnicott, e na abordagem de cuidado da pediatra Emmi Pikler.

A dissertação de Bayer (2022) investigou como os estágios não obrigatórios em turmas de Educação Infantil ajudam na formação dos estudantes de Pedagogia. Buscou compreender como as estudantes compreendem o papel do estágio para sua formação, bem como entender a percepção das professoras que recebem tais estagiárias, acerca da sua contribuição para a formação delas. Para isso, tanto alunas quanto professoras responderam um formulário online e, após isso, participaram de um grupo de diálogo, para refletirem juntas sobre as experiências.

Silva (2019) busca compreender como a experiência de ser uma drag queen pode se tornar um campo de reflexão política, artística e acadêmica. O objetivo é mostrar como a prática drag constrói resistências às normas de gênero e sexualidade e como essa vivência pode ser usada como produção de conhecimento. O texto é construído numa abordagem inspirada na cartografia como forma de pesquisa e resistência.

Almeida (2019) objetivou impulsionar o ensino de ciências na Educação Infantil, a partir da formação de professores, utilizando histórias infantis como recurso didático. Para isso, primeiramente realizou uma sequência de atividades em parceria com as docentes de crianças de 4 a 5 anos e, posteriormente, a realização de um curso de formação continuada com as docentes.

Oliveira (2019) observou como o brincar dos bebês é concebido e praticado no contexto coletivo de uma creche municipal de São Bernardo do Campo - SP. Para isso, realizou uma análise documental, observou o cotidiano de duas turmas de berçário, acompanhou momentos de formação com a equipe pedagógica da escola e realizou entrevistas semiestruturadas com diferentes profissionais da unidade educacional.

A dissertação de Poersch (2020) investigou os desafios no ensino das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Infantil e identificou quais as estratégias adotadas pelos educadores para superá-las. Para isso, realizou uma pesquisa-ação em uma escola pública de Educação Infantil na zona leste de Bagé - RS, utilizando entrevistas, aplicando questionários, fazendo observações e grupos focais.

2.2 Produção científica que trata sobre o trabalho pedagógico e os berçários

Neste levantamento foram encontrados apenas 4 trabalhos, dos quais foram 1 dissertação e 3 teses de doutorado, sendo que 1 das teses está repetida, uma vez que já foi encontrada na tabela 1. Após a apresentação da tabela fazemos uma breve descrição dos trabalhos.

Tabela 2: Trabalhos encontrados a partir dos descritores TRABALHO PEDAGÓGICO e BERÇÁRIO

Autor	Título	Ano	Instituição	Trabalho
Mião, Cícero Rodarte	De "lá dó" interior: o desenvolvimento musical de bebês de 0 a 2 anos em aulas de músicas e escolas públicas.	2022	UNESP	Tese de Doutorado em Música
Silva, Pablo Luiz de Faria Vieira da	Bebês e literatura: percursos em uma creche pública do município do Rio de Janeiro.	2020	UERJ	Tese de Doutorado em Educação
Rodrigues, Silvia Maria Gasparini	Narrativas de uma professora de bebês: a prática pedagógica em foco	2020	UNICAMP	Dissertação de Mestrado Profissional em Educação Escolar

Autor	Título	Ano	Instituição	Trabalho
Pinto, Keila Santos REPETIDO TABELA 1	Coordenação pedagógica na Educação Infantil: acompanhamento do fazer docente com bebês	2022	UNESP	Tese de Doutorado em Educação

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Mião (2022) teve como foco, em sua tese, analisar como se estruturam as ações musicais de bebês de até 2 anos e de que forma essas ações se vinculam ao seu processo de desenvolvimento musical. Para isso, a partir de uma pesquisa ação, o pesquisador gravou as oficinas que oferecia aos bebês e, em seguida, observou o comportamento das crianças e o desenvolvimento musical das mesmas.

Silva (2020) trata, em sua tese, de práticas docentes com bebês relacionadas à literatura, mais especificamente em uma creche pública do Rio de Janeiro. O autor ministrou uma oficina com um grupo de educadoras, sendo esta sobre a temática da literatura para bebês e crianças pequenas. No segundo momento, o autor realizou visitas semanais à unidade escolar e acompanhou os momentos nos quais todas as turmas eram agrupadas para um momento de leitura. Em seguida, deu início às observações de todas as turmas em diferentes momentos do dia. Por fim, realizou o estudo de caso a partir das observações que realizou ao longo de sua pesquisa.

Rodrigues (2020) realizou uma pesquisa narrativa da experiência do vivido, analisando as escritas em seu diário de bordo e buscando compreender seu processo de constituição docente, especialmente sendo professora de bebês.

Portanto, embora os trabalhos da Tabela 3 tratem da docência com bebês, nenhum deles aborda o processo formativo de professores em início de carreira.

2.3 Produção científica que trata sobre acompanhamento e creche

Com os descritores ACOMPANHAMENTO e CRECHE, apenas uma dissertação de mestrado foi encontrada.

Tabela 3: Trabalhos encontrados a partir dos descritores ACOMPANHAMENTO e CRECHE

Autor	Título	Ano	Instituição	Trabalho
Brenner, Carmen Eloísa Berlote	De creche à EMEI em Santiago/RS: estudo sobre o trabalho pedagógico.	2018	UFSM	Dissertação de Mestrado em Educação

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Brenner (2018), em sua dissertação, investigou como o trabalho nas unidades de Educação Infantil em Santiago - RS vem sendo constituído em relação à historicidade

dessas instituições. Para isso, aplicou questionários e realizou entrevistas com professoras, gestoras e monitoras e, posteriormente, um grupo de interlocução com as participantes para aprofundar e revisar os dados.

2.4 Produção científica que trata do trabalho pedagógico e creche

Com estes descritores foram encontrados ao todo 17 trabalhos, sendo 14 dissertações (das quais temos 3 repetidas) e 3 teses de doutorado. A seguir, a tabela e breve descrição dos trabalhos.

Tabela 4: Trabalhos encontrados a partir dos descritores TRABALHO PEDAGÓGICO e CRECHE

Autor	Título	Ano	Instituição	Trabalho
Brenner, Carmen Eloísa Berlote	De creche à EMEI em Santiago/RS: estudo sobre o trabalho pedagógico.	2018	UFSM	Dissertação de Mestrado em Educação
REPETIDO TABELA 3				
Souto, Débora Luppi	O movimento na Educação Infantil: a especificidade da prática pedagógica com crianças de zero a três anos.	2018	Universidade Estadual de Maringá	Dissertação de Mestrado em Educação
Lopes, Ana Kílvia Oliveira	O trabalho da coordenação pedagógica junto às docentes de turmas de creche em um Centro de Educação Infantil (CEI) municipal de Fortaleza.	2019	Universidade Federal do Ceará	Dissertação de Mestrado em Educação
Silva, Pablo Luiz de Faria Vieira da	Bebês e literatura: percursos em uma creche pública do município do Rio de Janeiro.	2020	UERJ	Tese de Doutorado em Educação
REPETIDO TABELA 2				
Silva, Nelcir Francisa da	Repercussões da formação de professores (as) no contexto de uma creche do Programa Proinfância no município de São José de Ribamar.	2020	Universidade Federal do Maranhão	Dissertação de Mestrado em Educação
Perea, Nayane Moreno	O programa Creche Escola e sua (s) concepção(ões) de educação infantil: entre Estado e o município.	2019	UFSCar	Dissertação de Mestrado
Não encontrado				
Lupion, Roberson Rodrigues	Cultura corporal e a mediação do professor de educação física: contribuições para o trabalho pedagógico na educação infantil.	2020	Universidade Estadual de Londrina	Dissertação de Mestrado em Educação
Dutra, Larissa dos Santos	Trabalho pedagógico dos professores de educação infantil de Santa Maria/RS: uma análise dos movimentos de sentidos nos Projetos Pedagógicos Escolares.	2022	UFSM	Dissertação de Mestrado em Educação

Autor	Título	Ano	Instituição	Trabalho
Rodrigues, Silvia Maria Gasparini REPETIDO TABELA 2	Narrativas de uma professora de bebês: a prática pedagógica em foco.	2020	UNICAMP	Dissertação de Mestrado Profissional em Educação Escolar
Lorensini, Sandra Regina Geiss	Educação infantil na rede pública de Cuiabá: análise da construção de um projeto cultural para as crianças de até 3 anos, ambiguidades do percurso.	2018	Universidade Federal de Mato Grosso	Tese de Doutorado em Educação
Americo, Rafaela Barbosa	O brincar e o aprender a ler na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: a infância em foco.	2022	USP	Dissertação de Mestrado em Educação
Pereira, Ana Claudia da Silva	Diálogos e práticas com a cultura corporal na educação infantil: crianças de zero a três anos.	2020	UNESP	Dissertação de Mestrado em Docência para a Educação Básica
Maiolino, Emily Aline REPETIDO TABELA 1	Formação continuada e acolhimento de professores da educação infantil a partir de narrativas docentes.	2020	UNESP	Dissertação de Mestrado Profissional em Educação Escolar
Silva, Wanderson Mariano da REPETIDO TABELA 1	Necessidades formativas do professor iniciante no Centro de Educação Infantil: apontamentos para a formação.	2021	PUC-SP	Dissertação de Mestrado em Educação
Silva, Janaila dos Santos	Dimensões de um modelo sustentável de formação de professores de educação infantil: em busca de possibilidades.	2019	UFAL	Tese de Doutorado em Educação
Monsorens, Luciana Helena	O movimento Escola sem partido, políticas conservadoras e a educação das crianças pequenas em tempos de resistência: concepções de criança, infância e educação infantil.	2021	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Tese de Doutorado em Educação
Alves, Laís Hilário	O direito à educação infantil em Uberlândia: análise das estratégias do Plano Municipal de Educação (2015-2025).	2021	Universidade Federal de Uberlândia	Dissertação de Mestrado em Educação

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Souto (2018), em sua dissertação, buscou compreender como o movimento das crianças de 0 a 3 anos influencia na forma como elas aprendem e se desenvolvem. Para isso, realizou uma pesquisa bibliográfica e um estudo de campo, por meio da aplicação de questionários a quatro professoras de crianças pequenas, de modo a compreender como as mesmas usam o movimento em suas práticas pedagógicas.

Lopes (2019) foca no papel da professora coordenadora dentro de um Centro de Educação Infantil (CEI) na rede municipal de ensino de Fortaleza, objetivando

compreender sua atuação com as professoras de crianças de 0 a 5 anos. Para isso, realizou observações e entrevistas semiestruturadas com três professoras.

Silva (2020) teve como objetivo entender como a formação das professoras influencia o trabalho com as crianças pequenas em creches e instituições de Educação Infantil construídas dentro do modelo do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância). Para isso, a autora realizou uma pesquisa bibliográfica e documental, bem como uma pesquisa de campo, com visitas ao local.

Lupion (2020) reflete sobre a importância do professor de educação física na Educação Infantil, mostrando a contribuição no desenvolvimento das crianças por meio das atividades da cultura corporal. Para isso, o autor realizou uma pesquisa bibliográfica.

Dutra (2022) analisou os movimentos de sentidos atribuídos à docência dos professores nos projetos pedagógicos de Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) de Santa Maria - RS. Para isso, realizou uma pesquisa bibliográfica acerca da temática do trabalho docente, bem como uma análise documental dos projetos pedagógicos das EMEIs do município.

Lorensini (2018) teve como objetivo de sua tese, analisar as representações sociais de um grupo de professoras que atuam com crianças de 0 a 3 anos, buscando identificar os saberes que foram construídos no cotidiano social, e aqueles advindos do processo de formação docente. Para isso, utilizou-se de uma análise documental dos documentos oficiais que norteiam a Educação Infantil em Cuiabá, a observação participante em duas creches e entrevistas com as professoras.

Americo (2022) aborda, em sua dissertação, a temática da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental I, mais especificamente acerca da alfabetização, a fim de compreender de que modo as atividades lúdicas como jogos e brincadeiras influenciam nesse processo. Para isso, realizou um levantamento acerca da temática, bem como revisitou documentos oficiais relacionados ao brincar. Também, realizou observações no contexto de transição entre a Creche Central da USP e a Escola de Aplicação da FEUSP, seguida da sistematização dos resultados.

Pereira (2020) objetivou em seu estudo investigar como as crianças de 0 a 3 anos têm acesso às práticas de ensino e aprendizagem relacionadas à cultura corporal, nas creches de uma rede municipal de ensino. Para isso, o estudo se baseou na Proposta Pedagógica do Sistema Municipal de Ensino de Bauru - SP e utilizou entrevistas semiestruturadas com auxiliares pedagógicas e professoras, a fim de entender quais os desafios e potencialidades encontrados por tais profissionais acerca da temática. A autora

também teve como objetivo propor uma metodologia para trabalhar com a cultura corporal, em formato de livro, e que fosse ao encontro da proposta pedagógica do município.

Maiolino (2020), na sua dissertação, entrevistou sete professoras formadas em Pedagogia na modalidade de ensino presencial e à distância, sendo algumas professoras iniciantes e outras professoras com alguns anos no exercício da profissão. A partir da análise das narrativas docentes objetivou-se compreender a qualidade da formação oferecida em serviço.

Silva (2021), na sua dissertação, objetivou analisar as necessidades formativas dos professores iniciantes na Educação Infantil, com vistas a elaborar uma proposta formativa. A pesquisa foi desenvolvida num Centro de Educação Infantil da Rede Parceira da Prefeitura Municipal de São Paulo. A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou a entrevista semiestruturada com seis professores iniciantes, sendo que a análise foi feita a partir da Análise de Prosa (André, 1983). Os resultados indicam a importância da formação continuada considerando a especificidade da infância: ações de cuidar e educar, a rotina, o planejamento e a formação centrada na prática.

Silva (2019) buscou compreender qual a melhor maneira de formar professores de Educação Infantil, que contemple tanto a universidade quanto às escolas onde eles vão trabalhar. Para isso, foi realizado um estudo de caso em Portugal, na Universidade de Évora, onde existe uma excelente relação entre a universidade e as escolas, bem como licenciaturas específicas para a educação básica, com formação inicial para professores de Educação Infantil, e mestrado na área de educação pré-escolar. A pesquisadora observou aulas, leu documentos e entrevistou estudantes, professores e educadores da prática.

Monsore (2021) investigou em sua tese de doutorado o que o Movimento Escola Sem Partido pensa acerca do conceito de criança, infância e Educação Infantil, e como essas ideias afetam a primeira etapa da Educação Básica. Para isso, a pesquisadora analisou o site oficial do movimento, além de uma revisão bibliográfica para compreender como a temática vem sendo estudada.

Alves (2021), em seu estudo, teve como objetivo analisar o Plano Municipal de Educação de Uberlândia (2015–2025) e sua relação com o Plano Nacional de Educação, no que se refere às metas e estratégias para a Educação Infantil. A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou fontes bibliográficas e documentais. Os resultados indicam avanços legais no direito à Educação Infantil, mas mostram dificuldades na efetivação das

metas, especialmente pela ausência de um Sistema Municipal de Ensino e pelo aumento da privatização.

3. SOBRE PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO

Como já referido, o presente trabalho tem como objetivo problematizar a produção científica que tem se debruçado sobre os processos de acompanhamento das professoras em início de carreira. O nosso foco era nos atentar a aquelas produções que efetivamente promovessem processos de formação de professores em início de carreira. A partir das produções levantadas apenas a tese de Pinto (2023) atendeu o nosso interesse. A seguir, apresentamos as mesmas para, assim, divulgar propostas que possam inspirar o desenvolvimento de processos formativos atentos aos docentes que se iniciam na carreira docente.

A tese “Coordenação pedagógica na Educação Infantil: acompanhamento do fazer docente com bebês” (Pinto, 2023) investigou a atuação da coordenação pedagógica vivenciada pela pesquisadora, responsável pela Etapa I (Berçário I e II e Maternal I e II) da Educação Infantil, em nível de Secretaria Municipal da Educação (SME), de um município do interior do estado de São Paulo, no período de 2017-2021. O objeto de estudo desta pesquisa referiu-se aos processos formativos desenvolvidos pela pesquisadora, nos anos de 2018 e de 2019, os quais tiveram a intenção de estabelecer o acompanhamento do fazer docente, oferecendo subsídios aos professores e professoras iniciantes nas turmas de Berçários I e II, a partir de estudos, diálogos e trocas de experiências para a construção de fazeres, os quais correspondessem às necessidades e interesses dos bebês.

No ano de 2018, ingressaram na Rede Pública Municipal de Ensino do município em que a pesquisa se deu, nas turmas de Berçário, 61 professores e professoras (26 de Berçário I e 35 de Berçário II), com faixa etária de 25 a 55 anos. A trajetória profissional destes docentes, antes de atuarem como professores e professoras de bebês, perpassaram experiências como agentes educacionais, ou como professores na Educação Infantil, nas turmas de Maternal I e II ou Infantil I e II, ou no Ensino Fundamental, ou no Ensino Médio.

Considerando essa realidade de professores e professoras ingressantes nas turmas de Berçário, a coordenadora pedagógica procurou organizar um processo formativo, no qual os docentes pudessem reconhecer, para além do discurso, que cuidar e educar são dimensões indissociáveis no seu fazer junto aos bebês.

Os processos formativos organizados pela coordenadora pedagógica, da Educação Infantil, Etapa I, priorizaram a interlocução com os profissionais da educação que participaram de diferentes momentos de formação, destacando a formação ocorrida nas Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPCs), ao problematizar dimensões importantes da Educação Infantil, tais como: os planejamentos semanais, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a rotina, as atividades permanentes, as atividades dirigidas, a relação e a interação com o outro, o cuidado e a atenção pessoal, o tempo, o brincar e a formação docente.

No grupo de professores e professoras ingressantes, em 2018, nos Berçários I e II da Rede Pública Municipal de Ensino do município, a maior preocupação foi referente a quais atividades poderiam desenvolver com os bebês que contemplassem os estímulos à coordenação motora, à percepção sensorial e ao desenvolvimento da oralidade.

Posteriormente, a pesquisadora continuou o processo formativo na escola, por meio das HTPIs, acompanhando o trabalho que as professoras Sandra e Rose realizavam junto aos bebês, e para isso fez a leitura dos seus diários de bordo, os quais são elaborados contendo os planejamentos e os registros semanais. O critério da escolha do acompanhamento do fazer docente das professoras Sandra e Rose foi motivado pela assiduidade nos encontros das HTPCs em 2018, pois as professoras não tinham nenhuma ausência; pela participação nos encontros da professora coordenadora da escola em que Sandra e Rose trabalhavam, a qual se envolveu nas experiências cotidianas junto às professoras, a partir das propostas das HTPCs de 2018; e pelos relatos de experiências e as reflexões apresentadas pelas professoras nas HTPCs.

A pesquisa se desenvolveu a partir da perspectiva da pesquisa narrativa que segue a premissa de que os sujeitos participantes da pesquisa, não podem ser percebidos e investigados como coisas mudas que são apenas observáveis, visto que, o conhecimento é engendrado nas relações e pelo diálogo, pois ambos, pesquisador e participante da pesquisa são seres dialógicos.

O processo formativo, o qual problematizou o planejamento para as turmas de berçários, buscou compreender a partir das experiências do vivido, as potencialidades dos bebês em suas ações e na produção da docência, ao despertar nos professores e professoras o entendimento do que são atividades para bebês e como priorizar a organização dos contextos considerando a jornada diária dos bebês, considerando o acolhimento, as interações, as brincadeiras, as descobertas, os cuidados, os vínculos e os afetos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento, leitura e sistematização da produção científica deixa em evidência a urgência de criação de políticas ou programas em nível nacional ou municipal de caráter formativo para atender as demandas das professoras em início de carreira que estão em processo de transição de estudantes a professores.

Conforme os estudos de Gatti, Barreto e André (2011), realizados há mais de uma década, apesar de existirem na época algumas iniciativas, e com bons resultados, ainda é necessário elaborar outros tipos de propostas para que não sejam apenas propostas pontuais, ou seja, é necessário definir programas de acompanhamento ao longo do período dos primeiros anos de docência. Segundo as autoras existem “[...] variadas alternativas de apoio e valorização dos docentes, assim como aspectos que demandam maior atenção e investimento por parte dos órgãos gestores” (Gatti; Barreto; André, 2011, p. 266).

Cruz, Faria e Hobold (2020), ao tratar dos professores em início de carreira, apresentam o conceito de indução profissional. Segundo as autoras

[...] o conceito de indução profissional não pode ser simplificado a uma forma de induzir os professores em início de carreira à continuidade no trabalho docente mesmo sem as devidas condições, mas compreendido como um construto que reconhece e defende a necessidade de que eles tenham espaço de formação, acolhimento e acompanhamento de sua atuação profissional (Cruz; Farias; Hobold, 2020, p. 6).

Cruz e Ávalos (2024), em artigo recente, apresentam resultados de uma pesquisa na qual realizaram uma revisão de literatura de 53 artigos científicos publicados. Esse levantamento foi realizado em cinco bases distintas considerando o período de 2002 a 2022 e considerando 09 países. O artigo objetivou analisar diferentes possibilidades de indução docente, desde sua implementação, através de políticas públicas ou a partir de iniciativas isoladas de universidades e/ou instituições educacionais.

As autoras afirmam que desde 2003 pesquisadores de diversos países têm estudado a temática da indução docente, analisando tanto as concepções como as práticas e os efeitos da indução docente. Conforme Cruz e Ávalos (2024), no Brasil, não existe, até o presente momento, nenhuma política pública de indução docente, porém, são inúmeras as experiências locais e regionais vivenciadas por universidades ou redes sendo um processo fundamental para a formação do profissional em início de carreira.

Passada mais de uma década da pesquisa de Gatti, Barreto e André (2011), apresentada anteriormente, e, a partir das análises recentes de Cruz e Ávalos (2024), fica em evidência a urgência de definição de políticas e/ou programas de indução profissional

para acompanhar docentes que iniciam a docência nas escolas. Conforme Cruz e Ávalos (2024, p. 3) “[...] parece cada vez mais imprescindível considerar a indução como componente do desenvolvimento profissional, na perspectiva de um continuum integrado entre formação inicial e continuada”.

O levantamento e sistematização de pesquisas aqui apresentado confirma que ainda no Brasil, é necessário assumir uma política ou programas que, de fato, considerem este processo de transição, de um continuum, das profissionais que se inserem nas escolas como docentes. Apenas uma tese de 27 produções mostra possibilidades de efetivar processos de acompanhamento de docentes.

Assim, reafirmamos com Gatti, Barreto e André (2011) e Cruz e Ávalos (2024) a relevância e urgência de implementar programas e/ou políticas que afirmem processos de indução profissional para docentes que se iniciam na carreira para que esses profissionais consigam se afirmar na sua constituição docente abraçando a profissão.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. do C. A. **O ensino de ciências na educação infantil a partir de histórias infantis**. 8 f. Dissertação, Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Franciscana, Santa Maria, 2019.
- ALVES, L. H. **O direito à educação infantil em Uberlândia**: análise das estratégias do Plano Municipal de Educação (2015-2025). 213 f. Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.
- AMERICO, R. B. **O brincar e o aprender a ler na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental**: a infância em foco. 201 f. Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.
- ANDRÉ, M. Políticas e programas de apoio aos professores iniciantes no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**. V. 42, n. 145, p. 112-129, jan./abr., 2012.
- BAYER, F. **Estágios não obrigatórios na educação infantil**: processos formativos de acadêmicas dos cursos de Pedagogia/UFSM. 133 f. Dissertação, Mestrado em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria, 2022.
- BRENNER, C. E. B. **De creche à EMEI em Santiago/RS**: estudo sobre o trabalho pedagógico. 134 f. Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.
- CARVALHO, M. G. de. **Intersubjetividade e interludicidade na escola de educação infantil**: encontros e desencontros entre educadora e bebê. 246 f. Dissertação, Mestrado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

CRUZ, G. B. da; FARIAS, I. M. S. de; HOBOLD, M. de. Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 14, n., p. 1-15, jan./dez. 2020.

CRUZ, G. B.; ÁVALOS, B. Indução docente: formação de professores iniciantes em perspectiva. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos-SP, v. 18, p. 1-35, jan./dez. 2024.

CERMINARO-DERISSO, M. C.; LIMA, E. F. O que a produção acadêmica de dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação brasileiros revela sobre início da docência e professor iniciante. In: Gallego-Domínguez, Carmen; Marcelo-Martínez, Paula; Marcelo-Martínez, C. (Directores). **Experiencias sobre inducción a la docencia y el profesorado principiante** (p. 24-50). Universidad de Sevilla (España), 2019. ISBN: 978-84-09- 09435-6

DUTRA, L. dos S. **Trabalho pedagógico dos professores de educação infantil de Santa Maria/RS: uma análise dos movimentos de sentidos nos Projetos Pedagógicos Escolares**. 175 f. Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

FRID, S. **Ética e estética do cuidado nos primórdios da vida: reinventando a prática cotidiana com bebês numa unidade de acolhimento**. Tese, Doutorado em Saúde da Criança e da Mulher, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

GALVÃO, C. de S. L. **Fronteiras indômitas: a poética dos bebês na construção de seus territórios existenciais**. 341 f. Tese, Doutorado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: Unesco, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LOPES, A. K. O. **O trabalho da coordenação pedagógica junto às docentes de turmas de creche em um Centro de Educação Infantil (CEI) municipal de Fortaleza**. 198 f. Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

LORENSINI, S. R. G. **Educação infantil na rede pública de Cuiabá: análise da construção de um projeto cultural para as crianças de até 3 anos, ambiguidades do percurso**. 297 f. Tese, Doutorado em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2018.

LUPION, R. R. **Cultura corporal e a mediação do professor de educação física: contribuições para o trabalho pedagógico na educação infantil**. 143 f. Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2020.

MACÁRIO, A. de P. **Descortinando as vivências dos bebês na creche: a relação com os artefatos culturais**. 246 f. Tese, Doutorado em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Juiz de Fora, 2021.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Políticas de inserción en la docencia: de eslabón perdido a puente para el desarrollo profesional docente**. Santiago: Preal, 2011.

MIÃO, C. R. **De “lá dó” interior: o desenvolvimento musical de bebês de 0 a 2 anos em aulas de músicas e escolas públicas.** 168 f. Tese, Doutorado em Música, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo, 2022.

MONSORES, L. H. **O movimento Escola sem partido, políticas conservadoras e a educação das crianças pequenas em tempos de resistência: concepções de criança, infância e educação infantil.** 364 f. Tese, Doutorado em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

OLIVEIRA, A. G. de. **Brincadeira dos bebês em contexto de creche: a explicitação de uma pedagogia.** 187 f. Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

OLIVEIRA, B. C. de. **Por um vir a ser: o gesto espontâneo e o berçário.** 144 f. Dissertação, Mestrado em Psicanálise: Clínica e Cultura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

PEREA, N. M. **O programa Creche Escola e sua (s) concepção(ões) de educação infantil: entre Estado e o município.** 180 f. Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.

PEREIRA, A. C. da S. **Diálogos e práticas com a cultura corporal na educação infantil: crianças de zero a três anos.** 226 f. Dissertação, Mestrado em Docência para a Educação Básica, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru, 2020.

PINTO, K. S. **Coordenação pedagógica na Educação Infantil: acompanhamento do fazer docente com bebês.** 250 f. Tese, Doutorado em Educação, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro, 2022.

PLOTHOW, S. V. **O que as professoras esperam dos bebês nas creches? Um estudo sobre a autonomia da criança a partir da psicanálise.** 225 f. Dissertação, Mestrado em Psicologia Escolar e Desenvolvimento humano, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

POERSCH, L. A. **“O essencial é invisível aos olhos e cativa o coração”:** investigação sobre a superação de barreiras atitudinais no processo de ensino de estudantes com TEA na educação infantil. 247 f. Dissertação, Mestrado em Ensino, Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2020.

RODRIGUES, S. M. G. **Narrativas de uma professora de bebês: a prática pedagógica em foco.** 2020. 192 f. Dissertação, Mestrado Profissional em Educação Escolar, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020.

ROMANOWSKI, J. P.; MARTINS, P. L. O. **Desafios da profissão de professores iniciantes.** Páginas de Educación, Montevideu, v. 6, n. 1, p. 83-96, jun. 2013.

SILVA, J. dos S. **Dimensões de um modelo sustentável de formação de professores de educação infantil: em busca de possibilidades.** 245 f. Tese, Doutorado em Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

SILVA, N. F. da. **Repercussões da formação de professores (as) no contexto de uma creche do Programa Proinfância no município de São José de Ribamar.** 130f. Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020.

SILVA, P. L. de F. V. da. **Bebês e literatura:** percursos em uma creche pública do município do Rio de Janeiro. 180 f. Tese, Doutorado em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

SILVA, R. B. R. de S. e. **Transcursa:** uma cartografia da criança viada afeminada à performance drag queen. 139 f. Dissertação, Mestrado em Artes Cênicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

SOUTO, D. L. **O movimento na Educação Infantil:** a especificidade da prática pedagógica com crianças de zero a três anos. 186 f. Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2018.